



# Plano Trienal

2020 - 2023



# Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2. Tema e Desafio Trienal</b>	<b>4</b>
<b>3. Dinâmica Trienal</b>	<b>5</b>
3.1. O nosso compromisso	5
3.2. 2020 - 2021 - Ser	7
3.3. 2021 - 2022 - Agir	8
3.4. 2022 - 2023 - Saber	9
<b>4. Estrutura - Junta de Núcleo</b>	<b>10</b>
4.1. Organização da Junta de Núcleo/Missão	12
<b>5. Estratégia 2023</b>	<b>14</b>
5.1. Plano Trienal - Porquê e para quê?	14
5.2. A Estratégia CGM 2023	15
<b>6. Notas finais</b>	<b>19</b>
Ficha Técnica	



**Núcleo Cego do Maio**  
Corpo Nacional de Escutas





Núcleo Cego do Maio  
Corpo Nacional de Escutas



# 1. Introdução

*“porque é que os homens se deslocam, em vez de ficarem quietos?”*

José Tolentino de Mendonça, O Tesouro Escondido, ed.2019, pg. 109

O Plano Trienal do Núcleo Cego do Maio, da Região de Braga do Corpo Nacional de Escutas - Movimento do Escutismo Católico Português, para o triénio de 2020-2023, propõe-se a compilar e disponibilizar publicamente, sobretudo aos nossos Agrupamentos – por conseguinte, suas Direções e Equipas de Animação – as principais linhas orientadoras e estratégicas à animação e gestão territorial.

Este documento estratégico, estruturado de forma simples e orientado para a melhor implementação, seja pela Junta de Núcleo a quem serve, como pelas demais estruturas locais, desenvolveu-se tendo como base:

- a proposta do Projeto “Juntos 2023”, amplamente divulgada e discutida, construída conjuntamente com todos aqueles que a nós se associaram e sufragado no recente ato eleitoral;
- o enriquecimento público da “Estratégia CGM 2023”, reunindo os diversos contributos, sugestões e propostas de melhoria individual recolhidos e votados na plataforma online publicada, bem como as diversas propostas recolhidas nos contactos diretos que fomos mantendo com os muitos escuteiros do Núcleo, as avaliações e experiências transitadas do(s) mandato(s) anteriores, assim como das diversas equipas-projeto constituídas;
- aquelas que são as nossas propostas e desafios, considerando o contexto atual vivido dentro e fora da Associação, como os próprios propósitos e constrangimentos que o CNE, a Sociedade e a Igreja, nos apresenta e desafia.

“De nada serve, estarmos parados (...)” – BP, e neste sentido, é com imensa alegria, que reconhecemos que esta é uma visão do caminho, apontando as suas etapas, como uma visão partilhada e construída por muitos... por todos nós! Queremos caminhar e construir um Núcleo, cada vez melhor e com melhor escutismo. Para isso, vamos empenhar-nos em apoiar sempre os nossos Agrupamentos e contribuir para uma maior motivação dos Adultos, que queremos mais capazes e comprometidos com a tarefa educativa, junto de jovens cada vez mais preparados e empenhados com a sua própria progressão e construção de uma sociedade melhor.

Este documento estratégico, apresenta-se estruturado em 6 capítulos, procurando de forma articulada, assumidamente escutista e numa linguagem simples, disponibilizar publicamente uma visão partilhada e enriquecida por todos, de médio alcance temporal – 2023 – para todos os Agrupamentos do Núcleo Cego do Maio, evidenciando-se a comunhão com a nossa Diocese de Braga, assim como com a Visão proposta pela Junta Central do CNE, no que respeita à dinâmica trienal e principais projetos anuais da Associação. Assim, como um só CNE, contamos com a colaboração de todos os escuteiros, dirigentes e não dirigentes, para darmos continuidade ao enriquecimento permanente das bases estratégicas do projeto “Juntos” e implementarmos os projetos e desafios que constituam as nossas propostas de gestão e animação territorial para cada um dos próximos anos - os Planos Anuais.

Que JUNTOS, todos os Agrupamentos, todos nós escuteiros, sintamos o desafio da descoberta e vivência de uma experiência interior e comunitária, de caminhar e celebrar os grandes rumos de “Ser, Agir e Saber”, inspirados nos modelos de Carlo Acutis, Jacques Sévin e Nuno de Santa Maria, como pelos nossos Patronos, para que nos nossos Agrupamentos, junto das nossas famílias e paróquias, possamos “Aproximarmo-nos”, “Cuidarmo-nos” e “Acompanharmo-nos”, uns dos outros e de cada um.

## 2. Tema e Desafio Trienal

Amigos, **Jesus é o Senhor do risco, do sempre “mais além”**. Jesus não é o Senhor do conforto, da segurança e da comodidade. Para seguir a Jesus, é preciso ter uma boa dose de coragem, é preciso decidir-se a trocar o sofá por um par de sapatos que te ajudem a caminhar por estradas nunca sonhadas e nem mesmo pensadas, por estradas que podem abrir novos horizontes, capazes de contagiar-te a **alegria**, aquela alegria que nasce do amor de Deus, a alegria que deixa no teu coração cada gesto, cada atitude de misericórdia. Caminhar pelas estradas seguindo a “loucura” do nosso Deus, que nos ensina a encontrá-Lo no faminto, no sedento, no maltrapilho, no doente, no amigo em maus lençóis, no encarcerado, no refugiado e migrante, no vizinho que vive só. Caminhar pelas estradas do nosso Deus, que nos convida a ser atores políticos, pessoas que pensam, animadores sociais; que nos encoraja a pensar uma economia mais solidária. **Em todos os campos onde vos encontrais, o amor de Deus convida-vos a levar a Boa Nova, fazendo da própria vida um dom para Ele e para os outros.**

Poderíeis replicar-me: Mas isto, padre, não é para todos; é só para alguns eleitos! **Sim, e estes eleitos são todos aqueles que estão dispostos a partilhar a sua vida com os outros. (...)**

O tempo que hoje estamos a viver não precisa de jovens-sofá, mas de **jovens com os sapatos, ainda melhor, calçados com as botas. (...)** **O mundo de hoje pede-vos para serdes protagonistas da história, porque a vida é bela desde que a queiramos viver, 3. Dinâmica Trienal deixar uma marca.**

“o mundo de hoje pede-vos, para serdes protagonistas da história, porque a vida é bela (...) desde que queiramos deixar uma marca.”



Vigília de oração com os jovens no "Campus Misericordiae" 30 de julho de 2016 – JMJ 2016

# 3. Tema e Desafio Trienal

## 3.1. O nosso compromisso



# Ser, Agir e Saber



Símbolo  
**Computador**

Palavra-Chave  
**Ser**

Preferir o original  
à fotocópia

Figura  
**Carlo Acutis**

2020-2021  
**Carlo Acutis** Aproximar



Símbolo  
**Cruz de Jerusalém**

Palavra-Chave  
**Agir**

Transformar o mundo  
com audácia

Figura  
**Jacques Sevin**

2021-2022  
**Jacques Sevin** Cuidar



Símbolo  
**Estandarte**

Palavra-Chave  
**Saber**

Recordar o caminho feito  
para projetar o futuro

Figura  
**Nuno de Sta. Maria**

2022-2023  
**Nuno de Sta. Maria** Acompanhar

No triénio de 2020-23, conhecendo a proposta de Dinâmica Trienal do Corpo Nacional de Escutas, convidamos todos os escuteiros do Núcleo Cego do Maio, por conseguinte todas as Comunidades locais e paroquiais e as nossas famílias, à vivência de uma experiência da descoberta e testemunho dos grandes rumos, desafios e modelos que nos são propostos pela Junta Central. Esta proposta, agora também assumida como a nossa, é apresentada em detalhe no capítulo 4. (p. 7 a 11) do Plano Trienal 20-23 do Corpo Nacional de Escutas, aprovado no último Conselho Nacional de Representantes, realizado a 12 de setembro de 2020, em Coimbra.

Que inspirados nas personagens-modelo de Carlo Acutis, Jacques Sevin e S. Nuno de Sta Maria possamos em cada ano, nas nossas rotinas diárias e sobretudo nos projetos escutistas, “Ser”, “Agir” e “Saber”, como Eles o testemunharam e viveram, como cristãos e protagonistas da sua história e do seu tempo, interpretando hoje a sua marca, seguindo-as como verdadeiras pistas para Homens-Novos, num Tempo-Novo.

Que como Eles, fieis ao nosso Compromisso de Lobitos e de Escuteiros, velando pelo cumprimento das nossas Máximas sinalando, para as Leis e Princípios do Escuta, orientação do rumo certo, compreendamos em Cristo, a razão definitiva da nossa esperança e exemplo maior de Amor e Afeto, Ele que é para todos nós, o “Caminho” de vida e esperança, de verdade e Fé, de vocação e serviço aos outros, para um “Novo Céu e para uma Nova Terra”, onde como o bom samaritano, nos Aproximemos, Cuidemos e Acompanhemos mutuamente, vivendo assim nas nossas comunidades paroquiais e junto dos restantes Movimentos da Igreja que somos, os desafios pastorais, da nossa Diocese.

Aconselhamos a leitura atenta e o uso corrente pelas Direções de Agrupamento e Chs. de Unidade, dos documentos estratégicos e complementares:

- Plano Trienal CNE 2020-2023
- Plano Pastoral Diocese de Braga



### 3. Tema e Desafio Trienal

#### 3.2. 2020 - 2021



2020-2021  
Carlo Acutis

“Ser

Símbolo  
**Computador**

Palavra-Chave  
**Ser**

**Preferir o original  
à fotocópia**

Figura  
**Carlo Acutis**

Carlo Maria Acutis nasceu em Londres a 3 de maio de 1991 e morreu a 12 de outubro de 2006, aos 15 anos de idade, de uma leucemia fulminante. Apaixonado pelo desporto, pela playstation e pela informática... e, também, pela relação com Deus, que alimentava todos os dias através da oração e dos sacramentos.

Assim se refere o Papa Francisco a Carlo: «Ele sabia muito bem que os mecanismos da comunicação, da publicidade e das redes sociais podem ser utilizados para nos transformar em seres adormecidos, dependentes do consumo e das novidades que podemos comprar, obcecados pelo tempo livre, fechados na negatividade. [Carlo] Via que muitos jovens, embora parecendo diferentes, na realidade acabam por ser iguais a todos os outros, correndo atrás daquilo que lhes impõem os poderosos através dos mecanismos de consumo e de atordoamento. Desse modo, não deixam brotar os dons que o Senhor lhes concedeu, não oferecem a este mundo essas capacidades tão pessoais e únicas que Deus semeou em cada um. É por isso, dizia Carlo, que «todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias». Não permitas que isso te aconteça» (Christus vivit, 105-106).

Com Carlo Acutis queremos ser originais, inteiros em todas as dimensões da vida! O computador, que funcionará como símbolo, lembra-nos a necessidade de valorizarmos o contexto em que as nossas crianças e os nossos jovens se movem, adaptando a nossa ação a esse contexto.

Ajuda-nos, também, a compreender que a tecnologia pode – deve – ser um potente veículo de comunicação e de aprendizagem, de formação de valores e de dinamização da ação!

A palavra ser leva-nos, tal como dissemos atrás, para a dimensão educativa, que, para além do agir e do saber, impulsiona os valores a partir do interior de cada um dos nossos escuteiros.

## 3. Tema e Desafio Trienal

### 3.3. 2021 - 2022



2021-2022  
**Jacques Sevin**

Símbolo  
**Cruz de Jerusalém**

Palavra-Chave  
**Agir**

**Transformar o mundo  
com audácia**

Figura  
**Jacques Sevin**

“**Agir**”

O padre Jacques Sevin nasceu a 7 de dezembro de 1882, em Lille (França). Morreu em Boran-sur-Oise (França) a 19 de julho de 1951. É um dos fundadores do Escutismo Católico, do qual o CNE adotou as formulações da Lei e da Promessa e muitos cânticos e orações. A sua audácia em conhecer bem o Método Escutista e o seu fundador – Baden-Powell – e reinterpretá-lo à luz da fé professada pela Igreja Católica, enriquecendo a prática escutista com uma perspectiva espiritual do acampamento e do caminho, muito contribuiu para enraizar em profundidade o que podemos chamar de “espírito escutista”. O próprio Baden Powell disse que a proposta escutista de Jacques Sevin é «a melhor realização do seu pensamento».

Em ano de preparação para a Jornada Mundial da Juventude em Portugal e de realização da primeira atividade do nosso centenário, queremos agir na transformação do mundo, com a força do método escutista, e em fraternidade com todos os jovens.

A cruz de Jerusalém, símbolo escolhido para o ano 2021 - 2022, é uma cruz muito antiga, com mais de 900 anos de história. Lembra-nos que, tal como os cruzados, precisamos de agir, servindo, com a firmeza que os valores do CNE constroem em nós.

Esta cruz, que foi proposta por Jacques Sevin e adotada pela Conferência Internacional Católica do Escutismo, liga-nos também a todos os escuteiros do mundo inteiro que vivem o Escutismo Católico.

A palavra agir impele, em conjunto com o ser e o saber, a assumirmos o escuteiro como um jovem motivado para a ação, a Boa Ação! Não se concebe uma vivência escutista plena e rica sem Boa Ação, sem Serviço, que, como dizemos neste ano, é o Amor em ação.

### 3. Tema e Desafio Trienal

#### 3.4. 2022 - 2023



2022-2023

Nuno de Sta. Maria

Símbolo  
Estandarte

Palavra-Chave  
Saber

Recordar o caminho feito  
para projetar o futuro

Figura  
Nuno de Sta. Maria

# “Saber

Nuno Álvares Pereira nasceu em Portugal a 24 de junho de 1360, muito provavelmente em Cernache do Bonjardim, e faleceu no domingo de Páscoa, 1 de abril de 1431, passando imediatamente a ser reputado de “santo” pelo povo, que desde então o começa a chamar “Santo Condestável”.

Foi canonizado pelo Papa Bento XVI a 26 de abril de 2009, porque nele se distinguia a «presença duma vida de fé e oração em contextos aparentemente pouco favoráveis à mesma, sendo a prova de que em qualquer situação, mesmo de carácter militar e bélico, é possível atuar e realizar os valores e princípios da vida cristã, sobretudo se esta é colocada ao serviço do bem comum e da glória de Deus».

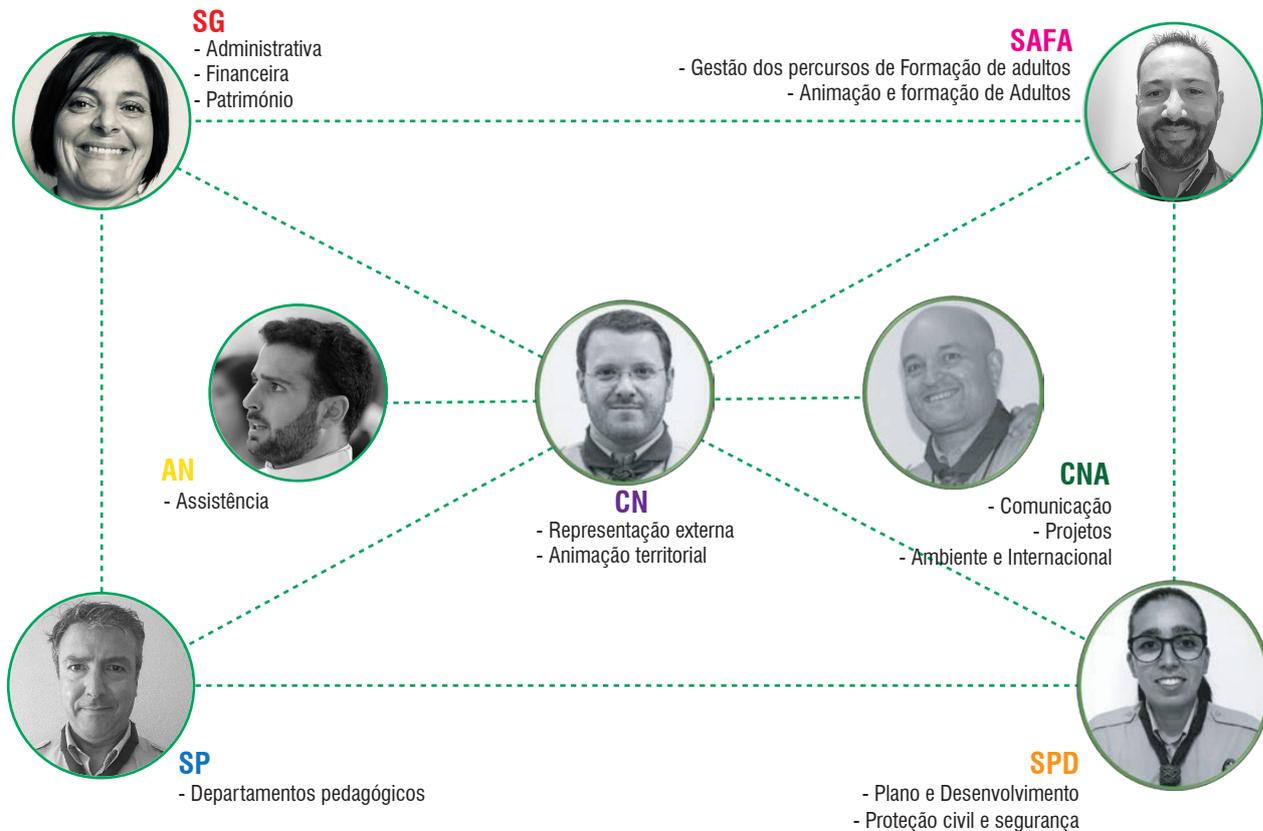
Em ano de celebração do centenário do CNE, propor o seu patrono como figura de referência é oportunidade de revisitar a história (a fundação e diversas etapas por que passou o CNE) e assumir a nossa identidade. A memória do nosso passado é fonte essencial para que saibamos hoje compreender a que desafios somos chamados, olhando para o futuro.

Sempre ao serviço do bem comum e para maior glória de Deus!

O estandarte simbolicamente representado lembra-nos a bandeira. Todas as bandeiras, símbolos-mor de qualquer comunidade, carregam honrosamente a história, o legado que passa de geração em geração. Lembra-nos que temos, todos, a necessidade de deixar o CNE um pouco melhor do que o encontrámos. Deixar o mundo um pouco melhor, atrevemo-nos até a dizer, começa por deixarmos a Unidade muito melhor, para que o agrupamento fique bastante melhor, a região melhor!

O saber, valorizado como palavra do ano, ligada ao ser e ao agir, diz-nos que precisamos de ter a memória do passado para podermos projetar o futuro. E melhorar o mundo, através das crianças e dos jovens que o irão transformar.

## 4. Estrutura - Junta de Núcleo



A estrutura funcional da Junta de Núcleo, de continuidade e renovação, seja pela nova orgânica, como pela renovação de titulares, como das suas jovens equipas, assenta em:

- Chefe de Núcleo (CN);
- Chefe de Núcleo Adjunto (CNA);
- Secretária para a Gestão (SG);
- Secretária Pedagógica (SP);
- Secretária para a Animação e Formação de adultos (SAFA);
- Secretária para o Plano e Desenvolvimento (SPD);

Sendo os titulares mandatos para o Triénio e as suas equipas de trabalho ou equipas-projeto, acompanhadas permanentemente pela Assistên-  
cia - Assistente de Núcleo (AN) -, designado pelo Arciprestado de Póvoa de Varzim/Vila do Conde e Esposende, que para além da sua ação pastoral, integrará e enriquecerá, cada projeto escutista.

A Junta de Núcleo, estrutura-se numa dinâmica agregada em torno do Chefe de Núcleo, do seu Adjunto e do Assistente, como é visível no organograma apresentado, expansivo e convergente a um centro comum. Transmitimos, as relações e interações permanentes, através das premissas estratégicas como o diálogo, a partilha, a colaboração recíproca, a convergência e contributo de cada área para um Projeto Trienal único, desejando que entre cada uma das áreas animadas pelo(a) seu(sua) titular, e a partir destes(as) os demais membros que constituam os diferentes serviços, departamentos e equipas-projeto, possa ser valorizado este projeto que enquanto JUNTOS, nos une, motiva e impulsiona.



## 4.1. Organização da Junta de Núcleo / Missão

### **Chefe de Núcleo**

Enquanto Guia “da Patrulha”, a sua primeira missão, será de animar e conduzir a Junta de Núcleo e todas as estruturas e equipas-projeto, dela integrantes. Será, também, o porta-voz e representante do Núcleo, apoiando a gestão de todo o território e efetivo escutista, em proximidade com as Chefias e Assistência dos Agrupamentos.

### **Chefe de Núcleo Adjunto**

Enquanto Subguia “da Patrulha”, a sua primeira missão, será de acompanhar e substituir (sempre que necessário) o Chefe de Núcleo nas suas funções de animação e apoio às estruturas, como de representação externa. Será, também, responsável pela gestão das áreas da comunicação, dos projetos, do ambiente e da dimensão internacional, em colaboração estreita com as restantes áreas, sobretudo a Pedagógica e Desenvolvimento.

### **Secretária para a Gestão**

Enquanto responsável por gerir eficazmente as áreas administrativa, financeira e do património do Núcleo, em articulação com as demais áreas de atuação, assegurará a gestão dos meios e recursos, do expediente e procedimentos administrativos e contabilísticos, cumprindo as disposições estatutárias e as deliberações, nomeadamente na gestão: do expediente; de candidaturas; do efetivo; do SIIE; do DMF; e publicação de Ordens de Serviço ou Circulares.

## **Secretário Pedagógico**

Enquanto responsável por coordenar a promoção e animação dos 4 departamentos pedagógicos, assegurará o desenvolvimento de oportunidades pedagógicas no Núcleo, dirigidas a lobitos e escuteiros. Para isso, desenvolverá planos pedagógicos, com intenção educativa, propósitos, ritmo e conteúdo de progressão escutista, a partir de dinâmicas de auscultação e decisão pelos jovens, que enriquecidas e colocadas em prática pelos adultos, em Departamento e grupos de trabalho entre agrupamentos, se concretizarão como oportunidades de encontro, de aprendizagem, de jogo e vivência do Método e da Proposta Educativa de cada seção.

## **Secretário para a Animação e Formação de Adultos**

Enquanto responsável pela área da animação e capacitação dos adultos, terá como missão fundamental, ser o “facilitador” na implementação do Sistema de Formação de Adultos proposto pela Associação, em estreita colaboração com a Secretaria Pedagógica e com o Desenvolvimento, assegurando respostas úteis e atrativas, às necessidades formativas, apoiando os Chefes de Agrupamento e os Tutores locais. Na sua ação, apoiará os percursos iniciais e contínuos de formação, com vista a assegurar o maior enriquecimento de todos os animadores adultos, seja pela estruturação de oportunidades de capacitação, como pelo estabelecer parcerias estratégicas locais.

## **Secretária para o Plano e Desenvolvimento**

Enquanto responsável por coordenar a criação, desenvolvimento e avaliação da Estratégica 2023, como pelo acompanhamento local nas áreas do desenvolvimento, da proteção e da segurança, assegurará a disponibilização em tempo útil de documentos estratégicos e de proposta/relatório da atividade anual, incrementando contínua e internamente modelos eficazes de monitorização e apoio às diversas estruturas do Núcleo. Na sua ação trienal, apoiará as diversas secretarias e os agrupamentos, a pensar, desenvolver e implementar medidas de segurança, como de proteção/contenção/mitigação de riscos, de pessoas, recursos e dos espaços.



## 5. Estratégia 2023

### 5.1. Plano Trienal - Porquê e para quê?

O escutismo praticado pelo CNE – Escutismo Católico Português – assenta na vivência, nas suas unidades, do Método do Projeto. São os nossos escuteiros, de acordo com as suas idades e estádios de desenvolvimento, que criam, escolhem, planeiam, executam e avaliam as suas atividades. Se assim se trabalha nas nossas seções, assim devem trabalhar os nossos agrupamentos, núcleos, etc.

O planeamento estratégico deve abranger um período alargado, de modo a que as ações possam dar resultados e se possa antecipar o que se pretende, rentabilizando sinergias e minimizando todos os constrangimentos possíveis de identificar. Reconhecemo-lo, a viver em três fases: definição, implementação e avaliação.

Este Plano, integra-se na primeira fase, a definição, resultando de uma ampla promoção, partilha, discussão e até enriquecimento público, empreendido entre junho e setembro de 2020, aquando da apresentação do Projeto “Juntos 2023”.

Sendo o planeamento estratégico dedicado a um período de tempo mais alargado (trienal), irá materializar-se de futuro, consecutivamente, em planos operacionais (anuais), que serão, naturalmente, mais concretos e objetivos, na medida em que ajudarão a operacionalizar e avaliar o plano trienal, suas metas e linhas estratégicas de caminho.

A Junta de Núcleo, entende haver a necessidade de planear a três anos, período integral da duração do mandato, de modo a que se possa propor a objetivos abrangentes e ambiciosos, conhecidos e enriquecidos por todos, aqueles que JUNTOS os operacionalizarão nas suas unidades e agrupamentos, apontando assim, os pequenos passos a dar no tempo próximo e os pontos de chegada.

É assim que vivemos cada projeto, cada caminhada, o percurso escutista!

## 5.2. A estratégia CGM 2023

Esta visão estratégica, a Estratégia 2023 para o Núcleo Cego do Maio, resulta da proposta amplamente apresentada e discutida com os Camiñeiros e Dirigentes aquando do período de candidatura “Juntos-2023”. Entendendo, que também este Projeto, é um projeto escutista - marcado pela Identidade, Fins, Valores, Missão do Escutismo -, para além de nos empenharmos em apresentar e disponibilizar publicamente, as nossas propostas estratégicas de ação, criamos condições para que todos os interessados participassem ativa e de forma decisiva no seu enriquecimento, seja pela apresentação de atividades e outros subsídios de operacionalização, seja pela votação dos contributos publicados na plataforma colaborativa de Planeamento.

A partir do documento inicial, que integrou a candidatura apresentada em devido tempo e nos termos regulamentares, estruturamos a Estratégia, nos Eixos Estratégicos “Identidade”, “Missão” e “Suporte”, que entendemos pilares de uma estrutura de gestão intermédia na Associação, elencando diversas ações estratégicas, das quais destacamos aqui e como o temos vindo a fazer publicamente, as ações-chave e centrais: o apoio, suporte aos agrupamentos na sua missão crucial de gestão pedagógica, de adultos e administrativo-financeira; mediação e promoção de oportunidades de capacitação para adultos e jovens; envolvimento ativo de jovens e renovação de equipas; reforçar a nossa matriz escutista e católica, como num regresso às nossas origens; e, velar a aplicação do Método, do Programa educativo e Sistema de Progressão.

Pela Tabela Trienal, estruturamos por Eixo Estratégico as ações de visão 2023, que devem ser conjugadas com o cronograma trienal, reforçando a necessidade de termos presente as palavras de Baden-Powell – “Planeia o teu trabalho e trabalha no teu Plano” – reconhecendo assim a necessidade de prevermos a permanente e imprescindível adaptação à realidade vivida a cada momento e à diversidade local, sobretudo no presente contexto de incerteza social, económica e sanitária, no contexto mundial pandémico, resultante do vírus COVID19.

Comprometemo-nos, a procurar introduzir as alterações e adaptações necessárias, em acordo com as normas em vigor, como considerando processos de auscultação e debate com as estruturas e seus representantes, assegurando a convergência que se impõe, com as vossas expectativas, propostas, problemas e anseios, a que enquanto Núcleo, deveremos estar empenhados em atender e servir.

Esta é a nossa visão para 2023, seus principais eixos de percurso e ações de atuação/implementação:









## 6. Notas finais



*«porque é que os homens se deslocam, em vez de ficarem quietos?»  
as viagens nunca são apenas exteriores. (...) A experiência da viagem  
é a experiência de fronteira e do aberto, de que o homem precisa para ser ele próprio.*

*Nesse sentido, a viagem é a etapa fundamental  
da descoberta e da construção de nós próprios e do mundo.  
(...) é uma espécie de propulsor deste olhar novo. (...) A Fé é uma viagem e leva-nos a ela.*

*(...) Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes:  
“Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos todos os povos,  
batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,  
ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado.  
E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos”»*

José Tolentino de Mendonça, O Tesouro Escondido, ed.2019, pg. 109, 110

Mais do que viajantes, sintamo-nos neste percurso trienal de 2020-2023, como itinerantes e peregrinos, a exemplo de Jesus Cristo e seus Apóstolos, desafiados a pensarmos, enriquecermos e vivermos a proposta “Juntos (rumo a) 2023”, celebrando o Centenário do Escutismo em Portugal.

Queira Deus Pai, que cada projeto, seja oportunidade, para cada lobito e escuteiro viver e (re)descobrir a sua Promessa, a fidelidade às Leis, Princípios e/ou Máximas, como pistas claras e positivas, para renascer permanentemente em nós a busca do Homem-Novo, o caminho do bem e do serviço aos outros, do risco e despreendimento ao conforto e supérfluo, para uma Felicidade maior, enquanto protagonistas da História, da nossa história de vida, pela marca que deixamos.

Exortamos todos, e a nós mesmos, às nossas equipas de trabalho e de projeto, a termos presente esta disponibilidade para ir ao encontro, para aceitar e respeitar o outro como é, para servir sem esperar outra recompensa, senão saber que fazemos a Sua vontade, para Ser, Agir e Saber procurando imitar o testemunho de Maria, nossa Mãe, quando com afirma “Sim! Faça-se em mim, segundo a Tua Vontade.”

# Hino "Juntos, seremos 1"

Letra e Música: Catarina Cardoso (813/Marinhas)

Intro: G A D

D G  
1. Da melhor vontade e sempre alerta  
A D  
Nunca podendo esquecer  
G A D G  
Que vale a pena ousar e sonhar  
Bm A  
Seguindo a pista de BP

D G  
Há um caminho a seguir  
A D  
Um destino a alcançar  
G A D G  
Sai do sofá, faz escutismo  
G A  
Vamos juntos trabalhar

## Refrão

D A Bm  
Juntos faremos acontecer  
G A D  
Porque querer é poder  
G A  
Dá voz à tua voz  
D G  
E nunca estaremos sós  
G A  
Juntos, seremos 1,  
D  
e o nó seremos nós. (3X no 2º refrão)

2. De lobito a caminheiro  
Explorador a pioneiro  
Há uma força em cada olhar:  
Nunca deixar de acreditar

De lenço trazendo ao peito  
A fé, a força e o respeito  
Seremos a âncora do amanhã  
E este lema iremos levar



**Núcleo Cego do Maio**  
Corpo Nacional de Escutas

## 7. Ficha Técnica

### **Edição**

Plano Trienal 2020-2023  
Núcleo Cego do Maio

### **Autoria:**

Junta de Núcleo Cego do Maio  
Corpo Nacional de Escutas

### **Revisão/Paginação:**

Secretaria para o Plano e Desenvolvimento  
Ch. Adjunto - Dep. Comunicação

### **Coordenação**

Comunicação / Secretaria para o Plano e Desenvolvimento

### **Fotos | Imagens**

Junta de Núcleo Cego do Maio

Sede do Núcleo / Póvoa de Varzim, novembro 2020

Edif. Póvoa 7, nº 68, R. Almirante Reis  
4490-463 Póvoa de Varzim



CNE